



# Saúde da mulher

Quando se fala da saúde da mulher, tratamos das doenças ou condições exclusivas das mulheres ou que envolvem diferenças sexuais particularmente importantes para elas. Essa definição reconhece as crescentes evidências científicas que sustentam um enfoque direcionado para sexo e gênero, expandindo o conceito de saúde da mulher para além da ênfase tradicional nos órgãos reprodutivos e suas funções.

Com o tempo, a definição passou a incluir uma apreciação acerca do bem-estar e da prevenção, da interdisciplinaridade e da natureza holística da saúde da mulher, da diversidade das mulheres e suas necessidades de saúde ao longo da vida e do papel central das mulheres como pacientes participantes ativas da própria assistência à saúde que recebem.

## Câncer de mama

- Os marcadores tumorais ou marcadores biológicos são macromoléculas presentes no tumor, no sangue ou em outros líquidos biológicos, cujo aparecimento e/ou alteração em sua concentração está relacionado com a gênese e o crescimento de células neoplásicas (câncer).

NOME DO EXAME	APLICAÇÃO	CÓDIGO DB
CA 15-3	Marcador tumoral utilizado para monitoramento e detecção de recidivas, o mais sensível e específico.	CA153
CEA - ANTÍGENO CARCINOEMBRIÔNICO	O CEA pertence a um grupo de marcadores tumorais conhecidos como proteínas oncofetais. Níveis elevados de CEA no soro foram detectados em indivíduos com cânceres do trato gastrointestinal, da mama, do pulmão, do ovário, do fígado e do pâncreas.	ACEA
CA 27-29	Similarmente ao antígeno CA 15-3, o CA 27-29 é encontrado no sangue da maioria das pacientes de câncer de mama.	C2729
BRCA1-DETECÇÃO DE MUTAÇÃO- SEQUENCIAMENTO E MLPA	O BRCA1 é um gene supressor de tumor humano principalmente no câncer de mama.	BR1SM
BRCA2-DETECÇÃO DE MUTAÇÃO- SEQUENCIAMENTO E MLPA	Mulheres com mutação em BRCA2, localizado em 13q1213, têm cerca de 85% de chance de desenvolverem um carcinoma de mama durante sua vida.	BR2SM

## Outros marcadores tumorais

NOME DO EXAME	APLICAÇÃO	CÓDIGO DB
CA 125	É o marcador tumoral utilizado principalmente para o câncer de ovário, sendo também útil para o câncer de endométrio e endometriose.	CA125
CA 19-9	É um marcador tumoral do trato gastrointestinal, em câncer de pâncreas e trato biliar como primeira escolha, e no câncer colorretal como segunda escolha.	CA199

## Câncer de colo de útero

- Nos últimos anos, o câncer de colo de útero se mantém entre os que mais causam óbitos, ficando com 6% de todas as neoplasias. Em 2020, o número de novos casos foi de 16710, ficando atrás apenas dos casos de câncer de mama e colon e reto.

Se diagnosticado precocemente, o câncer do colo do útero tem tratamento e cura. De acordo com o Ministério da Saúde, no sistema atual, mais de 70% das pacientes diagnosticadas com a doença apresentam estágios avançados já na primeira consulta, o que limita muito a possibilidade de cura. Estima-se que cerca de 40% das brasileiras nunca tenham sido submetidas ao exame Papanicolau, o que eleva a taxa de mortalidade por esse tipo de câncer.

- O exame citopatológico cervical, também conhecido como Papanicolau ou citologia convencional, é um dos principais exames destinados ao diagnóstico do câncer do colo do útero. Outro método é a citologia em meio líquido, atualmente reconhecido como o mais moderno para a identificação precoce das lesões precursoras do câncer do colo do útero.

A citologia líquida é baseada na automação do método citopatológico convencional, melhorando o desempenho do teste, além de permitir a realização de exames moleculares complementares para identificação do Papilomavírus Humano (HPV) e também realizar testes para detecção de *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*, agentes causadores das duas principais doenças sexualmente transmissíveis que acometem as mulheres, tudo com a mesma amostra, o que não é possível em amostras convencionais.

Para o diagnóstico do câncer do colo do útero, o DB Patologia oferece exames de citologia em meio líquido e citopatológico convencional, e conta com uma equipe de citologistas altamente capacitada, além de um grupo de profissionais de assessoria científica capazes de discutir e sanar dúvidas técnicas.

O controle de qualidade é realizado desde a coleta do material, com orientações, até a leitura, por meio de revisão rápida de 100% dos casos negativos e insatisfatórios, sendo os casos positivos reavaliados por um segundo citologista. No monitoramento externo da qualidade, as lâminas são enviadas para laboratórios conveniados para releitura, conforme normas exigidas pelo Ministério da Saúde. Os laudos do DB contam com imagens de três campos distintos em todos os casos “positivos”, em que há lesão celular, tanto no método convencional quanto no de citologia em meio líquido.

## Perfil de exames

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB
PAPANICOLAU CITOPATOLÓGICO	PAPA
CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO (PAPANICOLAOU EM BASE LÍQUIDA)	CITO
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) SONDAS DE ALTO RISCO	HPVRT
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) SONDAS DE BAIXO E ALTO RISCO	HPVC
<i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> —DETECÇÃO POR PCR	NGDET
<i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> —HIBRIDIZAÇÃO	NGCH
<i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i> —DETECÇÃO POR PCR	CTPCR
<i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i> —HIBRIDIZAÇÃO (CAPTURA HÍBRIDA)	CTCH
DST—PCR MULTIPLEX ( <i>Chlamydia trachomatis</i> , <i>Neisseria gonorrhoeae</i> , <i>Mycoplasma genitalium</i> , <i>Mycoplasma hominis</i> , <i>Ureaplasma urealyticum</i> e <i>Trichomonas vaginalis</i> )	DSTPC

## Material de coleta

- O DB fornece o kit de coleta juntamente com as orientações necessárias, pois a coleta do material reflete diretamente no laudo final emitido pelo citologista.



- O conhecimento básico e a estrutura conceitual são necessários à prestação de uma assistência abrangente a pacientes do sexo feminino de todas as fases da vida, como menstruação, idade reprodutiva, fertilidade e gravidez, condições causadoras de maior morbidade e mortalidade, processo de envelhecimento, menopausa e ao declínio dos níveis de estrôgenio que acompanha a diminuição da função ovariana, entre outros.

## Avaliação hormonal feminina

- O DB oferece em seu menu de testes todos os exames necessários para dosagens hormonais de acordo com cada uma das diferentes fases da vida: infância, adolescência, período fértil, gestação, menopausa e geriátrica, contemplando as expectativas de médicos e pacientes.

## Exames complementares

- Para um diagnóstico preciso em um tema tão abrangente, é necessário que o médico correlacione à situação clínica da paciente a realização de exames sanguíneos complementares como: hemograma completo, exames de coagulação, bioquímica sanguínea, F.A.N., perfil hepático, proteína C reativa, perfil lipídico, vitaminas e marcadores para doenças infecciosas, entre outros.

**Para mais informações, acesse o Guia de exames em nosso site: [dbdiagnosticos.com.br](http://dbdiagnosticos.com.br)**

## Referências

1. SIZER, Frances Sienkiewicz. Nutrição: conceitos e controvérsias. São Paulo: Manole, 2003.
2. RIFAI PhD, Nader. Tietz Textbook of Clinical Chemistry and Molecular Diagnostics. Filadélfia: Saunders. 7a ed. Abr. 2014.
3. HOLICK, Michael F.; CHEN, Tai C. Vitamin D deficiency: a worldwide problem with health consequences. Am J Clin Nutr. 2008, 87 (suppl):1080S-6S.

## Saiba mais

 [dbdiagnosticos.com.br](http://dbdiagnosticos.com.br)  
 0800 643 0376

